

EDITAL 2 – 2025 – Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação

O Presidente do Conselho de Administração do Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação – MACKPESQUISA, em conformidade com o disposto no artigo décimo quinto do Regimento do Fundo,

COMUNICA:

No período de **15 de maio de 2025 às 17h00, ao dia 15 de agosto de 2025 às 17h00**, estará aberto o Edital do MACKPESQUISA para pedidos de subvenção a PROJETOS DE PESQUISA (SPP) para o ano de 2025. Este Edital se destina as Entidades Mantidas e Associadas do Instituto Presbiteriano Mackenzie em nível de Ensino Superior, Técnico, Educação Básica e Área da Saúde. Os pedidos devem preservar o interesse institucional em estrito alinhamento ao seu caráter confessional, mantidas as prerrogativas emanadas da Identidade Institucional do Mackenzie, conforme especifica-se no Item 1, “Projetos de Pesquisa”, bem como atender todas as condições constantes do presente Edital, nos termos do Regulamento do MACKPESQUISA.

1. PROJETOS DE PESQUISA

Para esta modalidade, a dotação orçamentária do MACKPESQUISA será aplicada aos projetos pertencentes as seguintes Áreas Prioritárias Elencadas:

1.1 ÁREAS PRIORITÁRIAS DE PESQUISA

1.1.1 Avanços Tecnológicos e Terapêuticos nas Doenças Cirúrgicas/ Regeneração Tissular e Alterações de Imunidade / Inovação e Tecnologia da Imagem / Educação médica e inteligência artificial.

Avanços Tecnológicos e Terapêuticos nas Doenças Cirúrgicas: O que caracteriza a área de concentração em cirurgia translacional é a possibilidade de criação e/ou aplicação experimental e/ou clínica de artefatos criados para melhorar o ato médico diminuindo o tempo de recuperação e volta dos pacientes à sua vida normal. O mesmo se diga à oferta de novas possibilidades de tratamento com terapêutica medicamentosa ou similar. Nessa linha se estuda/pesquisa marcadores tumorais de diagnóstico e de prognóstico. Patentes podem ser geradas com essas atitudes criativas. Assim, esta linha de pesquisa pretende incentivar pesquisadores criativos na arte cirúrgica no mais amplo espectro, dando espaço para novas formas de tratamento das doenças que apresentam dificuldades de solução com métodos correntes. Desenvolvimento do segmento sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Regeneração Tissular e Alterações de Imunidade: No sentido translacional, pretende esta linha estudar fatores das doenças cirúrgicas que possam colaborar com o melhor entendimento da fisiopatologia das doenças, oferecendo indicadores e meios diagnósticos que sinalizem possíveis pontos de atuação que possam alterar favoravelmente seu curso. Também, e no mesmo sentido, pretende estudar o complexo processo cicatricial e sua resolução. Desenvolvimento do segmento sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Inovação e Tecnologia da Imagem: Processos minimamente invasivos têm sido aplicados cada vez mais na prática médico/cirúrgica. Todos se baseiam nos modernos meios de imagem para diagnosticar e tratar processos em fase precoce ou de médio desenvolvimento. Sinaliza-se no futuro que a maior parte dos procedimentos operatórios serão realizados por eles. Assim, a imagenologia ampliou seus horizontes com a intenção de tratar as doenças com o mínimo de agressão. Esta linha pretende estimular pesquisa no setor aplicando os modernos meios da endoscopia, radiologia, ecografia, ressonância magnética e outros por vir, em caráter intervencionista e de diagnóstico mais preciso e precoce possibilitando ressecções endoscópicas (mucosectomias), abordagens intracavitárias ou de miniressecção. Embora muitos desses procedimentos já estejam sendo utilizados, ainda pouco se sabe de sua real eficácia no controle das doenças. Desenvolvimento do segmento sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Educação médica e inteligência artificial: A integração da inteligência artificial (IA) na educação médica tem revolucionado a avaliação dos alunos, oferecendo métodos mais precisos, objetivos e personalizados para medir o desempenho acadêmico e clínico. Ferramentas baseadas em IA podem analisar padrões de respostas em exames, fornecer feedback em tempo real sobre habilidades diagnósticas e até simular cenários clínicos interativos para aprimorar o raciocínio médico. Além disso, algoritmos avançados ajudam a identificar dificuldades individuais, permitindo a adaptação do ensino às necessidades específicas de cada estudante. Dessa forma, a IA não apenas aprimora a avaliação no curso de Medicina, mas também contribui para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da prática médica moderna. Desenvolvimento do segmento sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

1.1.2 Saúde e Educação no ciclo de vida/ Biotecnologia, biofármacos e biomateriais

Saúde e Educação no ciclo de vida: Desenvolvimento, implantação e gestão de projetos alinhados a temáticas que abordem soluções para problemas que afetam as crianças, adolescentes e suas famílias, adultos e idosos e sociedade em geral com especial ênfase em dimensões do desenvolvimento saudável, qualidade de vida, sucesso acadêmico, saúde mental, saúde física, proteção dos direitos humanos, valores humanos e filantropia, língua, literatura e sociedade, comunicação, discurso religioso, discurso pedagógico, discurso político e políticas públicas, dentre outras. Desenvolvimento de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas para as principais causas de mortalidade de brasileiros. Desenvolvimento de ações integradas de Saúde Pública. Envelhecimento, Longevidade, Lifelong Learning e Intergeracionalidade. Nesta área são necessárias ações de pesquisa com foco na formação de professores na perspectiva da interdisciplinaridade. Esta área oportuniza nitidamente ações alinhadas entre ensino/pesquisa/extensão. Essa área também dialoga com sistema de saúde e seu desenvolvimento, parcerias público-privadas (PPP), políticas públicas e regulação eficientes e efetivas para desenvolvimento sustentável do sistema único de saúde (SUS) e suas parcerias com o mercado. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Biotecnologia, biofármacos e biomateriais: O desenvolvimento tecnológico de biofármacos e biomateriais é uma necessidade essencial para apoiar políticas públicas em ações de promoção de saúde e gestão de crises de saúde. Temáticas alinhadas a esta área podem ser a produção e desenvolvimento de vacinas, medicações, química aplicada, métodos de diagnóstico, órteses e próteses e equipamentos médicos, bem como a ética no desenvolvimento de biotecnologia, biofármacos e biomateriais. Esta área oportuniza nitidamente ações alinhadas entre ensino/pesquisa/extensão. Além disso outros alinhamentos dessa área são com estratégia e gestão de empresas de biotecnologia, farmacêuticas e de suas relações; políticas públicas e regulação efetiva e eficiente para desenvolvimento sustentável de inovações e do mercado de biotecnologia. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

1.1.3 Bio insumos Agrícolas / Qualidade do Leite / Análise Bromatológica de Híbridos de milho para silagem / Produção Sustentável de cogumelos shimeji em sala climatizada / Avaliação do Potencial de Sequestro de Carbono / Fitotecnica e Fisiologia de Plantas cultivadas

Bio insumos Agrícolas: O mercado de bioinsumos no Brasil vem ganhando cada vez mais relevância e espaço nos últimos anos, impulsionado por uma série de fatores que convergem para a busca por práticas agrícolas mais sustentáveis e ambientalmente amigáveis. Os bioinsumos são produtos de base biológica, como biofertilizantes, biopesticidas, inoculantes e outros, que auxiliam no aumento da produtividade agrícola de forma mais sustentável, reduzindo o impacto ambiental e promovendo a saúde do solo e das plantas. Uma das principais razões para o crescimento desse mercado é a demanda crescente por alimentos saudáveis e produzidos de maneira sustentável, tanto no mercado interno quanto no externo. Os consumidores estão cada vez mais conscientes sobre a origem dos produtos que consomem e buscam por opções que causem menos impacto no meio ambiente, o que tem impulsionado a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis por parte dos produtores. Além disso, políticas públicas de estímulo à agricultura sustentável e a crescente preocupação com a segurança alimentar e a preservação dos recursos naturais têm contribuído para o desenvolvimento e a expansão do mercado de bioinsumos no país. Programas de incentivo governamentais, como linhas de crédito específicas e políticas de compras governamentais, têm impulsionado ainda mais o setor, estimulando a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de novas tecnologias e produtos biológicos. Outro fator importante é o avanço tecnológico e científico na área da biotecnologia agrícola, que tem permitido o desenvolvimento de bioinsumos mais eficazes e específicos para as diferentes necessidades e culturas agrícolas. A pesquisa e a inovação nesse campo têm proporcionado soluções cada vez mais personalizadas e adaptadas às condições locais, contribuindo para aumentar a eficiência e a sustentabilidade da agricultura brasileira. No entanto, apesar do crescimento e do potencial do mercado de bioinsumos, ainda existem desafios a serem superados, como a falta de regulamentação específica para esses produtos, a necessidade de maior investimento em pesquisa e desenvolvimento, a capacitação dos produtores para o uso adequado dessas tecnologias e a ampliação da oferta e da disponibilidade de bioinsumos no mercado. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Qualidade do Leite: A região dos Campos Gerais, mais precisamente a cidade de Castro, é conhecida nacionalmente como Cidade do Leite. A qualidade do leite está relacionada a diversos fatores, como a composição química, a presença de microrganismos indesejáveis, a higiene na produção e o manejo dos animais. A análise desses parâmetros permite avaliar se o leite está dentro dos padrões de qualidade exigidos pela legislação e se é seguro para o consumo humano. Um dos aspectos mais importantes da análise de qualidade do leite é a determinação da composição química, que inclui a concentração de gordura, proteína, lactose e sólidos totais. Esses componentes influenciam diretamente as características sensoriais e nutricionais do leite, como sabor, textura, valor nutricional e capacidade de processamento. Além disso, a análise microbiológica do leite é fundamental para garantir a ausência ou a presença dentro de limites seguros de microrganismos patogênicos, como bactérias causadoras de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Contagens elevadas de bactérias indicam má higiene na produção, transporte ou armazenamento do leite, o que pode comprometer sua qualidade e segurança. Outro aspecto relevante é a detecção de adulterações no leite, que podem ocorrer por meio da adição de água, açúcar, soro de leite, amido, entre outros ingredientes. Essas práticas visam aumentar o volume do leite de forma fraudulenta, comprometendo sua qualidade nutricional e sensorial e prejudicando tanto os consumidores quanto os produtores honestos. Em suma, a análise de qualidade e adulteração do leite desempenha um papel essencial na garantia da segurança alimentar e na proteção dos direitos dos consumidores, ao assegurar que o leite comercializado seja genuíno, seguro e de boa qualidade nutricional. Além disso, contribui para a valorização da cadeia produtiva do leite e para a sustentabilidade do setor lácteo como um todo. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Análise Bromatológica de Híbridos de milho para silagem: A análise bromatológica de híbridos de milho silagem é uma prática fundamental na avaliação da qualidade nutricional e do potencial de utilização desses híbridos na alimentação animal, especialmente na produção de ruminantes, como bovinos, ovinos e caprinos. Essa análise envolve a determinação quantitativa e qualitativa dos principais constituintes do milho silagem, como proteína bruta, fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA), além de carboidratos totais, matéria seca, gordura, minerais e vitaminas. É realizada em laboratórios especializados, seguindo métodos padronizados e normas específicas para garantir a precisão e a confiabilidade dos resultados. Com base nos dados obtidos, os produtores e nutricionistas podem fazer escolhas mais adequadas em relação à seleção e ao manejo dos híbridos de milho silagem, visando maximizar a eficiência alimentar e a produtividade dos animais. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Produção Sustentável de cogumelos shimeji em sala climatizada: A produção de cogumelos comestíveis, como o Shimeji, tem se destacado como uma alternativa sustentável e rentável dentro do setor agrícola. Além de ser uma excelente fonte de nutrientes, a produção desse fungo pode ser realizada em ambientes controlados, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos e uma produção contínua ao longo do ano. Implementar uma sala climatizada para a produção de cogumelos Shimeji no Instituto Cristão Mackenzie, em Castro, Paraná, se justifica como uma

oportunidade de aprendizado prático para estudantes e demais interessados nos processos de cultivo, desde a inoculação até a colheita, embalagem e comercialização do produto. A produção controlada permitirá o estudo dos fatores que influenciam o desenvolvimento dos cogumelos, como temperatura, umidade e substratos utilizados, proporcionando uma base sólida para a difusão desse conhecimento. Além do aprendizado técnico, o projeto contribuirá para a capacitação dos participantes em aspectos ligados ao empreendedorismo e à comercialização, permitindo uma visão holística do setor. Os cogumelos produzidos poderão ser utilizados para consumo interno, venda ou até mesmo doação, reforçando a sustentabilidade e o impacto social do projeto. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Avaliação do Potencial de Sequestro de Carbono: A crescente preocupação com as mudanças climáticas e a necessidade de mitigação das emissões de gases de efeito estufa tornam essencial a avaliação do potencial de sequestro de carbono em diferentes ecossistemas. O setor agrícola desempenha um papel crucial nesse contexto, uma vez que práticas de manejo sustentável podem contribuir significativamente para o armazenamento de carbono no solo e na vegetação. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Fitotecnia e Fisiologia de Plantas cultivadas: A agricultura moderna enfrenta desafios constantes em relação à produtividade e à sustentabilidade, principalmente no contexto das mudanças climáticas. A fitotecnia e a fisiologia de plantas cultivadas são áreas essenciais para a geração de soluções tecnológicas que podem contribuir para o aumento da produção agrícola de forma mais eficiente e sustentável. Essas áreas concentradas são fundamentais para compreender os mecanismos biológicos e fisiológicos que influenciam o crescimento, o desenvolvimento e a resposta das plantas a diferentes fatores abióticos, como a seca, que afeta significativamente as principais culturas agrícolas do Brasil, como soja, milho, aveia e cevada. A criação de uma área de pesquisa dedicada a esses temas é crucial para o desenvolvimento de cultivares mais adaptadas às condições ambientais adversas e para o aprimoramento das práticas de manejo agrícola. Ainda, pesquisas voltadas para a melhoria da tolerância das plantas ao estresse hídrico são essenciais para garantir a estabilidade da produção agrícola e a segurança alimentar, principalmente em regiões com variabilidade climática, como a região dos Campos Gerais do Paraná. Ademais, o uso de índices de crescimento, desenvolvimento, fisiologia e produtividade como ferramentas de monitoramento e manejo em campo permitirá uma avaliação mais precisa das respostas das plantas a diferentes tratamentos e condições ambientais. O desenvolvimento de novas cultivares mais resilientes e técnicas de manejo adaptadas ao estresse hídrico, por exemplo, contribuirá para o aumento da eficiência dos sistemas produtivos e a redução dos impactos negativos das condições climáticas adversas. A pesquisa em fitotecnia e fisiologia de plantas cultivadas é, portanto, uma prioridade para garantir a continuidade do avanço tecnológico da agricultura e a competitividade das culturas brasileiras em um cenário de mudanças ambientais globais. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

1.1.3 Diagnóstico laboratorial diferencial em arboviroses e vírus sinciais respiratórios / Efeito da suplementação nutricional e de probiótico no

acompanhamento em pacientes cardiopatas ateroscleróticos pré e pós cirúrgicos / Avaliação do perfil microbiológico e acompanhamento de protocolos pós cirúrgicos no controle de infecção hospitalar

Diagnóstico laboratorial diferencial em arboviroses e vírus sinciciais respiratórios: Dourados-MS é caracterizada como área endêmica para arboviroses. O HPM possui capacidade de atendimento e os resultados são primordiais para desenvolvimento estratégico institucional e técnico/científico. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Efeito da suplementação nutricional e de probiótico no acompanhamento em pacientes cardiopatas ateroscleróticos pré e pós cirúrgicos: O HPM é referência para a região da Grande Dourados-MS em cirurgia cardiovascular e cardiologia clínica. Desse modo, atendemos os mais diversos públicos incluindo de baixa renda onde muitas vezes nos deparamos com pacientes subnutridos o que acarreta custos para recuperação pré e pós cirurgia. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Avaliação do perfil microbiológico e acompanhamento de protocolos pós cirúrgicos no controle de infecção hospitalar: Um dos mais complexos controles hospitalares é a infecção nosocomial. A importância de um rastreio em tempo real associado com desenvolvimento de novos protocolos, auxiliam no maior controle, diminuição da mortalidade por infecções hospitalares, redução de custo e melhor prognósticos dos pacientes. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

1.2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PEDIDO DE SUBVENÇÃO DE PROJETOS

1.2.1 Serão considerados somente os pedidos de subvenção de projetos limitados ao valor máximo por projeto de até R\$ 200.000,00, submetidos por pesquisadores-líderes doutores que estejam em regime de trabalho com o IPM, bem como com as Entidades mantidas e associadas a este. Serão aceitos pesquisadores-líderes e pesquisadores membros da equipe do Projeto que atuem em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) ou PJ (Pessoa Jurídica), após validação jurídica pela Unidade responsável pelo Projeto.

1.2.1.1 No caso de pedidos de subvenção oriundos exclusivamente do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) e Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King, o pesquisador-líder deve ter a titulação de doutor ou mestre e atuar em cumprimento ao respectivo regime de trabalho.

1.2.1.2 No caso de pedidos de subvenção oriundos exclusivamente da Educação Básica e Ensino Técnico, não se exige do pesquisador-líder a titulação de doutor ou mestre, porém deve haver um membro da equipe do projeto com umas das duas titulações. E o pesquisador-líder deve atuar em cumprimento ao respectivo regime de trabalho.

1.2.2 Se o projeto submetido implicar a constituição de equipe de pesquisa, o pesquisador-líder deve observar as normas da Mantenedora aplicáveis ao quadro de

pessoal da respectiva Entidade Mantida e Associada ao Instituto Presbiteriano Mackenzie em nível de Ensino Superior, Técnico, Educação Básica e Área da Saúde.

1.2.3 Os projetos de pesquisa têm sua duração limitada a 2 (dois) anos.

1.2.4 Os projetos de pesquisa devem, obrigatoriamente, envolver alunos da Pós-Graduação e/ou Graduação e/ou Ensino Técnico e/ou Ensino Médio, ficando seu número limitado a 2 (dois) alunos bolsistas. Os valores das bolsas seguem os valores de referência base CNPq/CAPES vigentes no momento de abertura do Edital. As bolsas são efetivadas via depósito em conta corrente (do aluno ou responsável) e não há qualquer desconto de mensalidade associado a concessão da bolsa. Não há limite numérico para a participação de alunos voluntários.

1.2.4.1 Para a inclusão de aluno bolsista é mandatório que o respectivo orientador do aluno componha a equipe do Projeto de Pesquisa.

1.2.5 Os projetos submetidos devem ser consoantes às linhas de pesquisa definidas pela Instituição, de acordo com as áreas prioritárias (item 1.1).

1.2.6 Recursos outorgados não utilizados no período de vigência do projeto devem ser devolvidos para o MACKPESQUISA.

1.2.7 Limites para fomento a viagem, por projeto de pesquisa:

Viagem internacional – contemplando: passagem aérea/terrestre (+ traslado), estadia e diária de alimentação: valor total limite de: R\$ 15.000,00 (sendo 1 viagem para 1 pesquisador, durante todo o ciclo de vida do projeto).

Viagem nacional - contemplando: passagem aérea/terrestre (+ traslado), estadia e diária de alimentação: no valor total limite de R\$ 7.500,00 (durante todo o ciclo de vida do projeto).

1.2.8 Itens não contemplados para inclusão no fomento:

Por deliberação do Conselho de Administração do Mackpesquisa: notebooks, laptops e demais itens de TI de uso comum, não serão aceitos para fomento nos projetos de pesquisa. Como exceção, para projetos de pesquisa tecnológicos que demandem tal tecnologia específica para o seu desenvolvimento, mediante justificativa, poderão ser incluídos para validação posterior do MackPesquisa.

1.3 ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS

1.3.1 Os pedidos deverão ser submetidos via sistema de seleção de investimentos do MackPesquisa (TeamsIdeas), opção SPP – Subvenção de Projeto de Pesquisa:

<https://www.mackenzie.br/mackpesquisa/area-pesquisador/editais>

1.3.2 Os projetos devem conter objetivos bem definidos e congruentes com a justificativa, deve ser um projeto original, com adequada fundamentação científica, método coerente e viabilidade de execução. Os projetos devem apresentar com clareza e objetividade destacando os resultados esperados.

1.3.3 Os projetos devem contemplar pesquisa aplicada e/ou inovativa, com propostas de articulação com empresas ou instituições que oportunizem ou promovam parcerias estratégicas para o desenvolvimento de patentes, produtos, serviços e processos. Conforme os seguintes critérios:

Pesquisa Aplicada: Pesquisas Aplicadas que apresentem um forte potencial de aplicação prática.

Parcerias Estratégicas com Empresas ou Instituições: projetos que estabeleçam parcerias estratégicas com empresas ou instituições relevantes, nacionais e internacionais, com ou sem aportes financeiros no projeto para o desenvolvimento de patentes, produtos, serviços ou processos inovadores.

Retorno sobre o Investimento (ROI): Projetos que demonstrem potencial para gerar retorno sobre o investimento (curto/médio/longo). Serão analisados aspectos como viabilidade econômica, entre outros.

Nível de Maturidade Tecnológica (TRL): Dar-se-á prioridade a pesquisas com o nível de maturidade tecnológica (*Technology Readness Level*) elevados, visando priorizar aqueles que se encontram em estágios mais avançados de desenvolvimento.

1.3.4 Visando a compatibilização e a integração das informações com MCT, CNPq, FINEP e CAPES/MEC, os currículos de pesquisadores, tanto do líder como dos integrantes da equipe, devem estar cadastrados na Plataforma Lattes, no site <http://lattes.cnpq.br>, exceto estrangeiro, que deve apresentar *Curriculum Vitae*.

1.3.5 Cada projeto de pesquisa deve conter os seguintes tópicos em, no máximo, 20 (vinte) páginas, incluindo as referências:

(a) Título; resumo e *abstract* com 100 palavras e cinco palavras-chave

(b) Introdução – justificativa e contribuição do estudo para a(s) área(s) de conhecimento em que o projeto se insere, demonstrando sua originalidade e detalhamento do potencial impacto deste nos domínios: social, econômico ou intelectual. Na sequência, apresenta-se uma breve definição desses impactos, de acordo com proposição apresentada pelo Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz (Link: http://www.fapesp.br/eventos/2015/08/brito_confap2015.pdf.)

- Impacto social – Ideias que afetam políticas públicas, que permite a erradicação da miséria, que favoreçam a igualdade social;

- Impacto econômico – Ideias que criam empresas, que aumentam a competitividade de empresas ou que estimulem os setores primário, secundário e terciário da economia; e

- Impacto intelectual – Ideias que criam mais ideias, que fazem a humanidade mais sábia ou que são citadas na literatura.

(c) Objetivos.

(d) Método.

(e) Resultados esperados e contribuições imediatas e/ou futuras para a sociedade.

(f) Metas e Indicadores, de acordo com o demonstrado na tabela abaixo:

META	INDICADOR	PRODUTO
As metas são os objetivos de forma quantificada. Quando nos referimos a uma meta, consideramos tarefas específicas, que devem ser cumpridas em determinado período, como uma etapa necessária para alcançar os objetivos determinados.	Uma informação quantitativa ou qualitativa que expressa o desempenho de um processo, em termos de eficiência, eficácia ou nível de satisfação e que, em geral, permite acompanhar sua evolução ao longo do tempo.	Entregas são os produtos, serviços e resultados que produzimos em um projeto. Isso significa que um produto pode ser algo tão grande quanto a meta do projeto em si ou os relatórios que fazem parte do projeto maior. Isso os torna a pedra angular do sucesso do projeto.
As metas devem ser: Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Tempo-determinadas		Entregas: Um objeto material ou saída intangível que fornecemos ao cliente como parte de um projeto. O resultado de um projeto que tem valor para o cliente; os produtos de um projeto que contribuem para as metas a serem realizadas.

(g) Justificativa de adequação dos recursos solicitados e seu impacto potencial frente aos valores solicitados de material permanente e material de consumo adquiridos no país, importados e as bolsas.

(h) Cronograma de execução.

(i) Referências.

1.3.6 Súmula do líder da equipe de pesquisa, contendo até cinco resultados de pesquisa mais relevantes (artigos científicos, capítulos de livros, patentes ou licenças (solicitadas ou concedidas), *softwares* registrados ou outros tipos de publicações que considere estarem entre as cinco mais relevantes dos últimos cinco anos.

1.3.7 O pesquisador líder deve consultar e seguir as determinações das resoluções CNS 466/2012 e 510/2016, nas quais são apresentados os fundamentos éticos e científicos para pesquisa em humanos.

1.3.8 Em caso de estudos de experimentação animal, o pesquisador deve atentar para as normativas referentes ao tema na página do CEUA das Unidades Acadêmicas (www.mackenzie.br) e também do CONCEA.

1.4 ORIENTAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS PROJETOS

1.4.1 Após a submissão, os projetos passarão por um processo de pré-seleção no qual serão verificadas a aderência a todos os critérios do edital, presença de todos os documentos solicitados, qualificação do pesquisador-líder, pesquisadores membros da equipe e estudantes associados.

Em caso de emissão de exigência, o pesquisador-líder **terá o prazo de 48 horas** para apresentar resposta em atendimento ao que for solicitado.

1.4.2 A Avaliação e Seleção dos Projetos ocorre através das seguintes 6 Etapas:

Avaliação Inicial: Na primeira etapa, os Projetos de Pesquisa recebidos até a data de encerramento do cadastro, passam por uma avaliação inicial realizada pela equipe do MACKPESQUISA. Esta etapa, será focada na coerência das informações preenchidas, na revisão dos campos e no entendimento dos mesmos, além da verificação dos requisitos de elegibilidade do Pesquisador-Líder. Caso necessário, a equipe do MACKPESQUISA entrará em contato com o

pesquisador solicitante para ajustes, concedendo um prazo de 48 horas para as devidas correções.

Avaliação prévia pela Diretoria da Unidade: o Diretor da Unidade realiza uma avaliação prévia dos projetos submetidos tendo em vista o impacto institucional. Nesta etapa projetos que não estejam alinhados ao interesse institucional serão excluídos do processo de seleção.

Avaliação Técnica Inicial: Em seguida, os Projetos de Pesquisa são submetidos de forma sigilosa à avaliação por pares: pesquisadores de áreas correlatas. Esses avaliadores técnicos são membros do nosso Comitê Técnico-Científico e do Grupo de Avaliadores MACKPESQUISA que dá suporte ao Comitê.

Priorização: Nesta etapa, os Projetos de Pesquisa são priorizados de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação Técnica e Adesão ao Edital: Os projetos serão avaliados quanto à sua qualidade técnica, rigor metodológico e aderência aos requisitos estabelecidos no edital de seleção. Uma avaliação detalhada será realizada para garantir que os projetos atendam aos critérios definidos no edital e alinhamento com as Áreas Prioritárias estabelecidas.

Pesquisa Aplicada: Pesquisas Aplicadas que apresentem um forte potencial de aplicação prática.

Parcerias Estratégicas com Empresas ou Instituições: projetos que estabeleçam parcerias estratégicas com empresas ou instituições relevantes, nacionais e internacionais, com ou sem aportes financeiros no projeto para o desenvolvimento de patentes, produtos, serviços ou processos inovadores.

Retorno sobre o Investimento (ROI): Projetos que demonstrem potencial para gerar retorno sobre o investimento (curto/médio/longo). Serão analisados aspectos como viabilidade econômica, entre outros.

Nível de Maturidade Tecnológica (TRL): Dar-se a prioridade a pesquisas com o nível de maturidade tecnológica (*Technology Readness Level*) elevados, visando priorizar aqueles que se encontram em estágios mais avançados de desenvolvimento.

Projetos considerados Prioritários pela Unidade: adicionalmente, até dois projetos classificados como prioritários pelo Diretor da Unidade, garantem seu prosseguimento para as demais etapas de avaliação.

Avaliação Técnica Final: Na última fase, os Projetos de Pesquisa priorizados são submetidos à avaliação por quatro instâncias: (1) Diretor (Acadêmico, Faculdade, Hospital e Colégio), (2) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (apenas para projetos da UPM), (3) Chancelaria (confessionalidade). Apenas os

Projetos que passarem pelas fases anteriores seguem para a etapa de avaliação por pareceristas externos: (4) assessores ad hoc, com emissão de parecer.

Aprovação do Conselho de Administração: Por fim, os Projetos são ranqueados com base nas notas atribuídas pelos assessores ad hoc e são submetidos à aprovação final pelo Conselho de Administração do Fundo MACKPESQUISA.

1.4.3 Divulgação dos Projetos Selecionados, assinatura dos contratos e vigência.

A divulgação dos Projetos selecionados deve ocorrer até o final do mês de fevereiro/2026. O período estimado para assinaturas dos novos contratos se dará a partir de março/2026. E deve-se considerar, para fins de planejamento, o período de início da vigência dos Projetos: abril/2026.

Publique-se.

São Paulo, 30 de junho de 2025.



Documento assinado digitalmente

NEHEMIAS CURVELO PEREIRA

Data: 30/06/2025 21:18:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nehemias Curvelo Pereira

Presidente do Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação